

Governo de Minas e Cemig incentivam projeto que promove formação gratuita para agentes culturais

Qui 20 março

Com o objetivo de contribuir para a capacitação de agentes culturais, incentivando o desenvolvimento e a proposição de projetos na Lei Estadual de Incentivo à Cultura (Leic) de Minas Gerais, o [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo \(Secult\)](#), e a [Cemig](#) estão incentivando o Projeta Cultura.

A iniciativa vai oferecer formação totalmente gratuita e on-line aos interessados, de maneira a ampliar o conhecimento sobre elaboração e gestão de projetos na área da cultura.

A proposta traz um conjunto de ações que auxiliam quem quer colocar no papel ideias inovadoras para inscrevê-las na Leic, e é voltada para os agentes culturais de experiências em áreas diversas, além de desenvolvimento de projetos.

Todo o material poderá ser acessado gratuitamente em www.projeta cultura.art.br a partir desta quinta-feira (20/3). O trabalho é conduzido pelo Instituto Vivas.

Para Cristiana Kumaira, diretora de Comunicação e Sustentabilidade da Cemig, a companhia tem um compromisso com a democratização do acesso às práticas culturais e essa iniciativa dialoga com a proposta.

“O conteúdo virtual possibilita maior flexibilidade, permitindo que pessoas de diferentes localidades acessem. Interiorizar o fazer cultural, disponibilizando todo esse material, é contribuir para a

profissionalização dos agentes e para o fomento do setor cultural no estado em sua totalidade”, enfatizou.

Para a subsecretária de Cultura de Minas Gerais, Maristela Rangel, o Projeta Cultura é uma iniciativa inovadora que auxilia e potencializa os agentes culturais de todo o estado.

“Capacitar o setor e ampliar, modernizar e descentralizar o acesso aos mecanismos de fomento é um compromisso da Secult e do Governo de Minas”, destaca.

Formação inovadora

A [websérie](#) tem dez episódios e é apresentada por Fernanda Vianna, atriz, diretora de teatro e produtora cultural. Os episódios percorrem temas como planejamento, orçamento, etapas de produção e público-alvo, oferecendo um passo-a-passo prático.

O material didático trabalha o tema de forma detalhada, servindo como uma apostila de consulta completa durante o processo. O agente cultural pode acessá-lo ao fazer o cadastro no link disponibilizado em todos os capítulos da websérie.

Já o Robozin, com acesso via material didático, funciona como um grande aliado e facilitador, auxiliando tanto na organização quanto na produção dos textos dos projetos.

Ele é um assistente virtual que utiliza tecnologia chatbot — programa de computador projetado para simular uma conversa humana. Por meio da inteligência artificial GPT (Generative Pre-Trained Transformer) da OpenAI, o Robozin entende as perguntas dos usuários e fornece respostas relevantes.

Primeiro percurso

Na primeira etapa do Projeta Cultura, que aconteceu em maio e junho de 2024, em Belo Horizonte, foram realizadas seis oficinas gratuitas nas áreas de Fotografia, Poesia e Design, Dança e Audiovisual.

Ao final, 52 participantes foram certificados e a iniciativa promoveu um evento para prestigiar as obras produzidas pelos alunos.

Nesta etapa, o projeto passou por Nova Lima, Santa Luzia, Sabará, Lagoa Santa, Betim, Juiz de Fora, Divinópolis, Uberaba, Araguari, Três Marias e Pirapora.